

ATA 01/2018 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, realizada no dia 05 (cinco) de fevereiro de 2018, às 19h15min, na Sala de Sessões, na Praça Padre Basso, junto ao Prédio da Prefeitura Municipal.

Aos 05 (cinco) dias do mês de fevereiro de 2018, às 19h15min, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se Sessão Ordinária na Câmara de Vereadores, presidida pelo Senhor ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, com a presença dos seguintes Senhores Vereadores: **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, AQUILES CESARI, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, RUDI DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL.** Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes e, em um primeiro momento, solicitou a leitura do Parecer 01/2018 e Ata do Parecer da CUP sobre as contas do governo de 2015. Após as leituras, o Presidente colocou as contas de governo de 2015 em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Está em apreciação o relatório do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul referente ao governo municipal no exercício de 2015, onde esteve em gestão o Prefeito Juliano, Vice Ayr Loss e o Presidente da Câmara, Vereador Aquiles Cesari. O parecer final do Tribunal de Contas foi favorável, por aprovação em unanimidade dos técnicos do Tribunal de Contas, aprovando, então, assim, as contas do exercício de 2015. Importante salientar que no parecer, no relatório do Tribunal de Contas, ele expressa algumas informações, como, por exemplo, o Município cumpriu com o não-endividamento no ano de 2015, uma situação muito importante que os nossos governantes precisam se ater e em 2015 não tivemos endividamento do Município. Também foi cumprida a porcentagem com gastos de pessoal, não atingindo 54% (cinquenta e quatro por cento), chegando, então, apenas aos 46% (quarenta e seis por cento). Também fechou o ano de 2015 com recurso em caixa para realizar os restos a pagar e também outra informação que traz o relatório do Tribunal de Contas que o Município disponibilizou ao Tribunal de Contas do Estado toda a documentação solicitada dentro dos prazos estipulados por lei. Também esse relatório traz dois apontamentos ao Executivo Municipal, um apontamento é com relação ao Portal da Transparência, onde o Tribunal de Contas cobra do Município que divulgue ainda mais informações aos munícipes através do Portal da Transparência, informações, por exemplo, a remuneração dos funcionários públicos, diárias tiradas pelos funcionários públicos, também acompanhamento dos serviços solicitados pela população, o resultado das licitações e também a divulgação dos contratos entre a Prefeitura e os serviços terceirizados, sendo que todos esses apontamentos, pode ser observado no Portal da Transparência, já foram cumpridos no ano de 2016 e 2017, essas informações já constam no Portal da Transparência. E também outro apontamento que teve foi com relação à disponibilidade de vagas para crianças de zero a três anos, no início da atividade escolar, aonde o Plano Nacional de Educação cobra dos municípios de todo o Brasil que disponibilizem vagas para atendimento para as crianças de zero a três anos, sendo que também, no ano de 2016, no dia 25 (vinte e cinco) de junho de 2016, foi feita, então, a inauguração da Escola Espaço Criança, a creche, aonde também com isso cumpriu com essa exigência do Tribunal de Contas. Então é um relatório satisfatório, é um relatório aonde traz a transparência da Administração Municipal e a segurança que todas as ações tomadas pelo Executivo Municipal no ano de 2015 foram em prol da nossa população marcelinense. Seria isso, meu muito obrigado". Não havendo mais Vereador com

interesse em se manifestar, o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Decreto Legislativo 01/2018. Após a leitura, colocou o Projeto de Decreto Legislativo 01/2018 em votação. Aprovado por unanimidade, com abstenção do Vereador Aquiles Cesari. Na sequência, nas **Leituras Diversas**, o Presidente solicitou a leitura de convites locais. Após as leituras, nas **Correspondências recebidas do senhor Prefeito Municipal**, solicitou a leitura do Ofício 013/2018. Nos Expedientes apresentados por Vereadores, solicitou a leitura da Indicação 01/2018 e do Pedido de Providência 01/2018, ambos da Vereadora Eliana Lanzana. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 010/2018, que encaminha o Projeto de Lei 001/2018. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 011/2018, que encaminha o Projeto de Lei 002/2018. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 012/2018, que encaminha o Projeto de Lei 003/2018. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 014/2018, que encaminha o Projeto de Lei 004/2018. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 015/2018, que encaminha o Projeto de Lei 005/2018. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Demais Proposições**, solicitou a leitura do Requerimento 01/2018, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** cumprimentou a todos e disse: "- [...] Esse pedido que faço já foi feito a esta Casa anteriormente também por demais Vereadores, mas estamos em plena safra da silagem e temos notado alguns relatos de agricultores quando principalmente a Prefeitura vai fazer a silagem e o Operador do trator necessita de uma pessoa que fique controlando a silagem atrás do trator, esses tratores novos, com vidro, sem um banco atrás, a pessoa fica com as pernas expostas entre aí o comando hidráulico aí, a tomada de força, onde sabe-se que por várias vezes já houve acidentes graves e, com isso, se chegar a acontecer em nosso Município, com certeza, inclusive acho que até a Prefeitura acaba sendo responsável, porque muitas vezes é uma pessoa de idade que vai alia atrás, outras vezes uma pessoa jovem demais, porque falta mão-de-obra na agricultura. E hoje nós temos, as novas ensiladeiras que vêm, elas já vêm com o comando hidráulico que o próprio operador do trator controla a direção da silagem a ser lançada e esse comando pode ser instalado em ensiladeiras já existentes e eu acho que o custo é irrisório perto de uma vida ou de uma perna amputada ou algo assim, pois há poucos dias mesmo agricultores relataram do perigo, um acabou enroscando na tomada de força e rasgando a roupa, que poderia ter decepado uma perna ou causado danos maiores. Então fica aqui o meu pedido que até mesmo um banco colocado atrás, com um cinto de segurança, daria uma maior proteção. Acho que é um custo irrisório comparado a uma vida humana ou à perda de um membro do corpo, de um acidente grave. Então eu deixo aí ao setor competente novamente esse reforço aí, senhores Vereadores, que não queremos que aconteça um acidente grave onde nós podemos prever esse acidente. Então peço aí a compreensão dos senhores na aprovação desse Requerimento e que seja aí dada uma atenção especial pelo setor competente. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Senhor Presidente e colegas, um Requerimento de extrema importância, é um risco que correm sim os agricultores da silagem. Dizer que esta matéria também foi pauta deste Vereador no ano passado, onde vários agricultores nos procuraram tratando qual seria a possibilidade de se criar esse acesso à ensiladeira com maior segurança. Diante disso, tenho acompanhado e conversado com o Executivo Municipal, sei que já existe uma cotação orçamentária e também alguns modelos de como adaptar as ensiladeiras para dar maior segurança aos agricultores que ali manobram essa ensiladeira para que a silagem caia em cima dos carroções. Também uma preocupação levantada é com relação à adaptação desses equipamentos, quando for colocar uma adaptação numa máquina, temos que ter a segurança de que

aquilo não vai interferir ou prejudicar o funcionamento ou criar um risco maior. Mas esse lado também a gente já tem consciência e informação que é possível sim se criar, então, uma estrutura fixa na ensiladeira ou no trator para que se possa, então, dar uma maior segurança para o manobrista da ensiladeira. Também outra informação importante, que é importante ser dito, é com relação aos kits hidráulicos de direção da ensiladeira, eles funcionam muito bem, eles são ágeis, mas em terrenos planos e terrenos grandes, então a gente tem, a prestação de serviço pela Prefeitura pega esse tipo de relevo, onde é plano e terrenos grandes, mas também pega alguns terrenos com encostas e áreas pequenas, onde se faz diversas manobras e essas manobras então, com o trator, vai dificultar um pouco na questão do comando hidráulico. Então só uma adaptação que tem que ser estudada um pouquinho mais para que seja tomada a decisão correta, mas, com certeza é importante que se tenha esse sistema de segurança nas ensiladeiras e nos tratores e, em contato com o Executivo Municipal, nos passou que está tomando as providências para que se possa, então, atingir esse objetivo, essa reivindicação dos Vereadores e da nossa população. Seria isso, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 02/2018, da Vereadora Eliana Lanzana. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. A Vereadora **Eliana Lanzana** cumprimentou a todos e disse: "- [...] Sem dúvidas nós temos uma vocação turística né, chegando esse período de alta temporada, janeiro e fevereiro, a gente vem acompanhando, na verdade, os problemas da área de turismo o ano todo. Mas quando vem a temporada, a abertura de temporada, que o fluxo aumenta bastante, de turistas, enfim, e a circulação de muita gente de fora naquele bairro, a gente acaba...alguns problemas acabam se agravando e a gente acaba ouvindo a opinião das pessoas de fora, e o que é que a gente tem percebido, que é algo que está prejudicando um pouquinho o visual daquele bairro e que tem sido até um problema para a circulação das pessoas. E quanto ao visual, é a questão de que muitos terrenos estão com mato, as pessoas não têm o costume de fazer a limpeza periodicamente. Então a gente acredita que deveria haver uma fiscalização mais intensa, tendo em vista que existe uma legislação de regra tudo isso e na frente de alguns imóveis, aliás, de vários imóveis, em vários trechos ali das ruas daquele bairro, tanto de um lado como do outro do Balneário, em vários lugares ainda não há um passeio público, não tem a calçada. Então seria interessante que se construísse uma proposta junto aos proprietários, junto aos moradores, para que a gente coloque essas calçadas. Hoje as pessoas, em vários locais, elas têm que andar na rua, na rua. E aí, para isso, dá para se construir um projeto através...construir uma parceria entre o Poder Público e os moradores, através da Lei 57/98, que é o Código Tributário, que no Título IV, ele fala da lei de contribuição de melhoria né. Então o meu pedido é esse, esse Requerimento vem com esse intuito, da gente melhorar a questão visual e de qualidade das pessoas que estão transitando naquele bairro. Muito obrigada". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Eu gostaria de contribuir também com a Vereadora neste Requerimento devido a algumas reclamações que chegaram até mim. Ainda no sábado à tarde fui dar uma volta no Balneário, aonde tinha uma pessoa moradora aqui do interior de Marcelino Ramos, que ao me ver lá, me chamou, 'Vereador, gostaria de te mostrar algumas coisas, como Vereador vocês têm que tomar uma providência', o que eu tenho ouvido por várias vezes que a impressão dos turistas que vêm, que acham que a nossa área de camping está em estado de abandono. Nós vemos bastante mato, galhos de árvores no chão, pedras, bocas-de-lobo com tampas quebradas, fiz umas fotos com o meu celular, depois se vocês quiserem ver. Locais, canos de água a uma altura de 30 (trinta) centímetros do chão, com torneiras expostas no caminho das pessoas. Várias reclamações da quantidade de lixo. Eu entendo que a Administração Pública tem que pôr alguém lá para fazer limpeza, não é possível nós termos lá um Balneário, com o potencial turístico que tem, no estado em que ele está! Eu fiz várias fotos da situação que se encontra lá. A orla, a beira do lago, subiu o nível da água e baixou e lá ficaram sacolas plásticas, litros pet descartáveis, pedaços de madeira e no domingo estive lá

também, uma grande quantidade de *jet ski* e lanchas e aquele lixo continuava na orla, causando uma má impressão. A gente sabe que o Balneário tem um projeto de uma revitalização da orla, mas enquanto isso não acontece, o mínimo é dar condições. Também alguns amigos meus de Erechim estavam no final de semana aí e quando me viram chegar no domingo, me chamaram 'ô Vereador, venha cá, você acha que tem condições de nós fazermos um churrasco aqui nessa churrasqueira e nessas mesas do jeito que estão? E olha os nossos companheiros embaixo...', dois cachorros cavoucando na terra, no chão. Senhores! Nós somos um município com grande potencial turístico, eu acho que o mínimo é receber o turista de uma forma especial! Lá não temos uma poda nas árvores, as árvores atrás do Centro de Eventos você não consegue nem caminhar por baixo delas. Então eu vejo, fui cobrado esse final de semana, um morador aqui de Marcelino ainda disse 'pode falar meu nome na Câmara', um agricultor, diz ele que fazia muito tempo que não ia no Balneário e não esperava encontrar o Balneário naquela situação. E nós, como Vereadores, somos pagos para fiscalizar, legislar, levar o pedido dos contribuintes até esta Casa. Eu acho que precisa ser tomada uma providência imediata na questão da organização e limpeza, para que não tenhamos um Balneário com a impressão de abandono na parte do camping. Eu até fiquei surpreso esse final de semana e fiquei até chateado, inclusive, dessas pessoas de Erechim cobrando da minha pessoa providência aí na área da churrasqueira. Quando chove, barro, a água acumulada, quando está seco, poeira, pedras, galhos no chão, lixo, senhores! Nós somos aqui em nove Vereadores, temos que fazer alguma coisa pelo nosso Município, ou cobrar das autoridades competentes, porque senão vai passar ano, passar ano e nós vamos continuar na mesma. Hoje à tarde ainda pela cidade visitei alguns comércios, aonde estão reclamando da diminuição de turistas, a diminuição de pessoas que frequentam, e nos cobrando, como legisladores, para que tomemos alguma providência. Eu chamo a atenção dos senhores, estamos me plena temporada turística, eu vejo que isso não pode acontecer no nosso Balneário. Seria isso". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Mais uma vez então nós temos que implantar aquele projeto lá que foi aprovado, passou por esta Casa, lá no Balneário. Sobre o Requerimento, eu acho ele importante, mas vou votar contrário ao seu Requerimento, explico o porquê: eu acho que além, no Balneário, dos terrenos baldios, tem que ser também, aqui na cidade também. O Município, o Município também tem que fazer, esses terrenos baldios, tem que ser cobrado para que as pessoas limpem e deixem em dia esses terrenos. Mas voto contrário ao seu Requerimento por duas palavras colocadas nele: pelo descaso com o nosso turismo, a gente entende que tem que ser melhorado, mas eu entendo que o Poder Público não está... não existe um descaso do Poder Público com o nosso turismo, e também sobre o... bom, as duas palavras 'descaso' pela questão do turismo e também 'descaso público' aí, você coloca no Requerimento. Então eu voto contra o Requerimento, mas eu sou favorável que se faça essa cobrança, essa cobrança, que existe, tem terrenos baldios, a gente sabe disso, e aqui na cidade também são vários terrenos baldios, as pessoas têm os terrenos e não mantêm eles limpos, então é só o Poder Executivo cumprir a lei, isso está na lei. Então o Poder Executivo, é só cumprir a lei que, com certeza, as pessoas vão deixar esses terrenos aí como a lei exige. Então eu sou contrário ao seu Requerimento por esse motivo". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Dizer que voto favorável ao Requerimento da colega Lili, até porque ela vive lá naquele espaço do Balneário e sabe melhor do que todos nós aqui qual é que é a realidade daquele espaço. Em que pense também a gente circular por lá seguidamente e ver, realmente, a carência que tem lá hoje de uma mão firme lá para guiar aquela situação de turismo. Vou só fugir um pouquinho do assunto, Presidente, mas como dizia o colega Serginho, aquelas árvores, e eu falo, Serginho, daquelas árvores em frente ao Centro Comercial, que cresceram de uma forma desordenada, aquele mato lá que tu não consegue distinguir o que é que tem lá. E aí eu quero dizer o seguinte, que não sou também favorável que a Prefeitura faça isso totalmente, mas que o Município sim, na função que ele tem no nosso Município, que é uma cidade pequena, turística, ele possa ser quem empurra o carro para que isso

aconteça, envolvendo a ASCOBOL, entendo que a ASCOBOL tem que estar ciente também que a função dela não é só fazer eventos, até porque depois de um evento, eu passei lá e todo o lixo ficou lá, tem que fazer o evento, no outro dia tem que ter uma equipe de limpeza, porque senão fica muito fácil falar as coisas. Voto favorável ao Requerimento porque tu conheces lá, colega Lili, a realidade, mora lá, e realmente falta mais mão, mais liderança do nosso governo municipal nessa questão de envolver lá aquela comunidade na Balneário, aonde os lotes são bem os mais valorizados do nosso Município e da região. Eu duvido, tirando Erechim fora, qual é o Município que tem terrenos com o preço que tem lá no nosso Balneário. Então nada mais justo do que cobrar daqueles moradores com vigor, envolver a Associação para que aquilo lá aconteça, a gente vê aqueles canteiros centrais sendo desmoronados todo dia, em frente ao bar hoje que tem a filha do colega Cesari, quando chove, qualquer garoa tem que encostar lá cones, enfim, estreitando ainda mais aquela via, que é estreita, coisinhas práticas de fazer. Voto favorável ao Requerimento, colega Lili". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Gostaria de contribuir nessa discussão, visto que a gente sabe que já tem uma lei municipal, tem o novo Plano Diretor, inclusive aprovado por esta Casa e se nós analisarmos isso, evidentemente o próprio preço dos imóveis, pessoas que têm condições de ter imóveis desse porte, desse valor, daqui a pouco de, no mínimo, manter limpo e uma infraestrutura na frente em condições de acessibilidade. Muitas vezes entra alguns debates de necessidade de alteração do nosso Plano Diretor, demandas novas ao alguns melhoramentos no nosso Plano Diretor, mas nós temos que, de repente, nos ater ao que diz o Plano Diretor e pôr em prática. Para isso vem demanda de mão de obra, de profissionais, que nem foi dito pelo Prefeito, escassez de recursos e concordo plenamente com o plenário, que aqui já foi mencionado, da terceirização, daqui a pouco, daqui a pouco, da taxa de contribuição de melhoria, em se mandar executar, porque já a própria lei prevê, inclusive no Plano Diretor reforça isso, para terrenos abandonados e casas velhas abandonadas, inclusive, eu não queria falar aqui só do Balneário, mas também do centro, nossos bairros, que o próprio bem, ele pode ser alienado para fim de dívidas originadas ali daquele bem, ou seja, pode ser terceirizado ou daqui a pouco estudado uma lei de mandar fazer todas as limpezas, no próprio calçamento, coisa assim, lançar o tributo junto com o IPTU desse próprio bem e tem, se não me engano, no Plano Diretor, quando atinge cinco, quatro ou cinco anos que não é negociada ou paga essa dívida, pode ser apropriado pelo Município. Então daqui a pouco, nós, junto com o Executivo, pensarmos em uma alternativa que não vai atribuir mais oneração de serviço para o quadro, que está reduzido, mas de fato nós pormos em prática o que nós já aprovamos no Plano Diretor. Um exemplo que o Executivo está fazendo, hoje para fazer qualquer aprovação de taxas de plantas de ampliação de construções novas, já está obrigando a ter a lixeira na propriedade particular, da área do passeio público para dentro, dois tipos de lixeira, ou seja, também tem no Plano Diretor que nós temos que adequar os que não têm, que não vão conseguir ampliar, mas que também têm que...a gente vê muitos lixos no chão, aqui, ou leva na frente da porta do outro, pro outro lado, então daqui a pouco nós nos atermos nisso e pensarmos o que é melhor e que é viável, mas como o próprio bem pode ser em garantia dessa dívida, eu acho que nós temos que pensar mais seriamente nisso e, daqui a pouco, uma forma aí de implementar um programa dessa natureza. Eu vejo aqui também, quando fala em descaso, Vereadora, não vejo como essa palavra, por causa que daqui a pouco nós começamos a atribuir palavras que, de uma forma ou de outra, acabam não levando para um lado que a gente pensa e que a gente tem entendimento de que tudo pode ser melhorado, e a gente não quer aqui só achar o erro, o nosso papel aqui de Vereador é outro, mas principalmente também de trazer as informações e nós buscarmos as alternativas em conjunto. Então eu acho que as pessoas aqui estão partindo para esse lado e nós temos que pensar dessa forma. Eu já vi que foi citado, inclusive, a ASCOBOL, de alguns feitos lá embaixo, inclusive em programas de rádio, comparando o nosso Centro de Eventos a coisas que nem são apropriadas para pessoas humanas e que daqui a pouco, não se sabe, se fosse da ASCOBOL, se não foi, estava comentando hoje à tarde, inclusive

com o Executivo, que foi colocado em volta lá, não sei se foi a ASCOBOL, não sei se foi outro, mas enfim, o que a gente quer é que as coisas sejam melhoradas. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- [...] Também gostaria de comentar uma coisa sobre esse Requerimento, importante a colocação da colega, que vem requerer que sejam notificados os proprietários. Isso é importante, nós temos que procurar colocar um setor de fiscalização no Município, acredito que se puder, que seja feito um seletivo simples aí por um tempo, ou se não tem, mas que seja colocado um fiscal no Município que possa fazer esse tipo de fiscalização. O que a senhora pede aqui é que seja notificado quem não está cumprindo a lei do Município, que é a limpeza dos terrenos públicos baldios, enfim, também tem muitos que têm casa que também tem mato na frente, enfim, essa situação tem que ser organizada e tem que ser cumprida a lei. Eu não vou falar dos outros porque eu tenho também e fazem 15 (quinze) dias que eu contratei um peão para limpar e até agora que saí de casa, não tinha aparecido ainda, não sei se apareceu agora às sete da noite, mas é difícil até para achar isso, então está complicada a coisa. Mas a limpeza, o visual do Balneário, ele dá um outro...um outro ambiente para o turista que chega, o nosso turista que vem gastar o dinheiro, vem deixar o dinheiro dele aqui em Marcelino. E falaram aí também de limpeza, eu vejo...os colegas colocaram da ASCOBOL, parabenizar o Grupo Alemão, que no outro dia de manhã estava todo mundo recolhendo lixo lá ao redor. Então esse é um trabalho de quem faz um evento, quem ganha dinheiro, quem faz, quem lucra com isso aí. Então nós temos que estar presentes, temos que estar...se nós formos lá, fazemos o evento, arrecadamos, temos que dar a contribuição também, fazer a limpeza pública, fazer a limpeza do local pelo menos. Mas isso já foi comentado em reunião da própria ASCOBOL e já no futuro aí a gente vai se programar também nesse sentido. Mas eu acompanhei, acompanhei não, vi pelo menos, em uma passagem lá, no outro dia do evento do Grupo Alemão, todo mundo recolhendo lixo lá, ensacando e tal, que dá uma 'lixaiama' no final de um evento, que, meus amigos, é incrível. Mas sou favorável ao seu Requerimento e esperamos que toda a comunidade junto, todos nós, Administradores e Legislativo, possamos encontrar uma maneira de poder cobrar a lei dos nossos municípios também. Como nossos municípios cobram, nós também temos que cobrar deles a parceria e a participação para que deixem bonito o nosso Balneário. Seria isso, muito obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Muito importante o Requerimento, como já foi mencionado pelos demais colegas, é importante que haja a fiscalização do setor competente para que nós possamos ter sim um melhor visual da nossa cidade e também do Balneário. É importante que esse trabalho seja feito tanto no Balneário quanto na cidade, é importante a parceria com os moradores, com os proprietários para que eles criem a consciência que o embelezamento só vai melhorar o ambiente que eles mesmos estão usufruindo. Mas quero chamar atenção a alguns pontos que eu acho que nós Vereadores devemos nos ater quando produzimos alguns documentos, por exemplo esse Requerimento aqui, ele traz algumas informações que vão estar disponíveis nas redes sociais, porque é um documento que vai para o site da Câmara e quando tiver um turista de outro município, de outra região que vai vir para Marcelino, ele vai querer pesquisar sobre Marcelino e daqui a pouco vai entrar no site da Câmara de Vereadores e vai se deparar com o Requerimento desse tipo, aonde diz 'estamos mostrando ao nosso turista um visual desagradável e um descaso com o nosso turismo', também 'o nosso Balneário está feio, além do descaso público'. Eu, se sou um turista e vejo isso no site da Câmara de Vereadores do Município que eu pretendia ir, com certeza eu vou mudar o meu roteiro turístico. Então só para nos atermos, é importante levar ao conhecimento das dificuldades, dos problemas, mas precisamos também fazer da melhor forma, que não espantemos, assim, os nossos turistas. Seria isso, meu muito obrigado'. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por sete votos a um, com voto contrário do Vereador Ademir Antoninho Momo. O Presidente submeteu à apreciação a ata da reunião realizada em 12 (doze) de dezembro de 2017 sobre o projeto de revitalização da orla do Lago, bem como as atas

30/2017, da sessão extraordinária do dia 12 (doze) de dezembro de 2017, e 31/2017, da sessão extraordinária do dia 13 (treze) de dezembro de 2017. Todas restaram aprovadas por unanimidade, com abstenção do Vereador Rudi Dreher, que não participou das reuniões. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, os Vereadores se manifestaram por ordem de sorteio nominal. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Bem senhores, continuando ainda nesse assunto, onde vínhamos falando de turismo, é muito importante sim que sejam feitas algumas mudanças que a visão, a primeira impressão é a que fica, senhores. Eu até me admiro quando os Vereadores votam contra um Requerimento, claro que existe um descaso do Poder Público, de certa forma eu entendo que há um descaso, o quanto nós estamos lá no Balneário vendo aquela situação! Ou vamos enganar o turista, dizer que está tudo bem para depois ouvir o que eu ouvi esse fim de semana e em outros fins de semana, que eu sou frequentador do Balneário. Geralmente é difícil um final de semana que eu não vou para lá e muito Vereador não vai. Então eu vejo que nós temos sim é que ter um pulso firme e tomar providências imediatas no embelezamento da nossa orla. Nós somos um município com grande potencial turístico, porém não está sendo explorado o nosso grande potencial. Serei um Vereador atuante nesse sentido de cobrar, pois nós temos agricultura e turismo nos nossos potenciais de arrecadação do nosso Município. Onde é que está a pesquisa de opinião que eu pedi há anos aqui nesta Casa que se tomasse uma providência e se fizesse pesquisa de opinião, panfletos aonde o turista no hotel possa responder, na portaria da TERMASA...isso nós precisamos saber, o que é que o turista diz nessas pesquisas de opinião, e não é o Vereador, porque é de situação ou de oposição, que para mim o Vereador, depois que ele é eleito, ele não é nem situação nem oposição, ele tem que trabalhar é para o Município. Então eu deixo aqui o meu repúdio quanto a essa situação que vem acontecendo, passa verão e verão e nós continuamos com as reclamações, é claro que nunca vai ser 100%, mas existe sim maneira de melhorar, nós precisamos, inclusive os próprios comerciantes do Balneário, andando no entorno lá, que a pessoa não ajunta o próprio lixo da entrada, pô tchê! Nós queremos ser um município turístico ou não?! Nós temos muito o que melhorar ainda para ser um município turístico, desde os nossos acessos, das placas de informação quando se vem a Marcelino, e isso a gente escuta no dia a dia! A gente escuta dos turistas, eu estou seguidamente em contato com eles. Então eu acho que nós precisamos sim deixar alguma coisa para nós, porque na próxima gestão quem sabe eu e mais alguns colegas não estaremos mais aqui, mas o que, enquanto estamos aqui, vamos fazer? Nada?! Nós temos que cobrar, temos que ver dentro das possibilidades de fazer, se é preciso fazer mutirão, vamos fazer, mas eu acho, reforço novamente que a Associação Comercial, a ASCOBOL, a Administração faça uma pesquisa de opinião, deixe uns panfletos para as pessoas responderem e darem sugestões. Também mudando um pouco, novamente eu vejo a situação de muitos agricultores que reclamam na demora de alguns serviços solicitados. A gente entende que nesses meses iniciais aí, férias e... talvez não se consiga atender toda a demanda, mas eu tenho de cinco, seis contribuintes que contribuem que reclamam de um ano de atraso nos seus pedidos. Eu posso até dizer o nome, eles não me pediram segredo, lá na Zilda Venturin faz um ano que pedir cascalhamento na entrada; lá no Chappuis de Santa Lourdes completa agora, completou agora, mês de fevereiro, início, um ano! Lá no Nilson me relatou que são cinco anos que a patrula não entra; lá na descida de Santa Lourdes também, no Daga, também solicitou várias vezes. Eu tenho inclusive a cópia dos pedidos para dizer que não é verbal, tem a cópia, foi protocolado, será que foi esquecido?! E não me entendam mal, geralmente as pessoas acham que o Vereador de oposição vai querer criticar, não é criticar, é fazer o nosso papel de Vereador, gente, é só isso, é o nosso papel que nós temos que fazer! Nós, quando assumimos um compromisso de ser Vereador, não é assumir compromisso nem de Vereador de situação e nem de oposição, é de atender a toda a população, independente de quem votou em nós. Então fica aí esse meu desabafo, de certa forma, e cobrança também nas questões que vêm acontecendo nas madrugadas em nosso Município e Balneário, da grande quantia de barulho, de agito, de cavalo-de-

pau, pessoas agitando com moto, cara, está chegando muita reclamação nessa questão de segurança pública do nosso Município. Eu acho que temos que tomar, como gestores públicos, temos que tomar providência sim, e eu volto a dizer: câmara de vigilância e redutores de velocidade é o que precisa para começar. Seria isso, meu muito obrigado". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- É com grande satisfação e alegria que nós iniciamos as atividades legislativas desse ano de 2018, então primeiramente eu gostaria de desejar ao senhor Presidente e à Mesa Diretora muito sucesso e boa sorte nesse trabalho e que Deus abençoe o trabalho de todos nós nessa Casa, que a gente tenha sempre, no nosso dia a dia como Vereador, como Vereadora, a visão de que o nosso trabalho deve ser permeado pela imparcialidade e não devemos esquecer nunca a autonomia que esse Poder tem, a autonomia de decidir as ações e o que tramitar nessa Casa. Bem, dando sequência ao assunto que nós estávamos falando antes, questões alusivas ao turismo, eu vejo que a ASCOBOL, ela tem feito mais do que simplesmente eventos no Município, ela tem contribuído para o aumento da arrecadação, para o aumento do fluxo e para o aumento da visibilidade do nosso Município fora daqui e uma das ações da ASCOBOL dos últimos dias diz respeito ao ofício que a ASCOBOL encaminhou para a Regional, para o senhor Pedro Asterio, que é o Gestor da Unidade da CORSAN, da Regional. Não sei se é do conhecimento dos senhores que há uns dois ou três anos, em períodos de feriadão ou de grandes eventos no Balneário, onde lotam os hotéis, onde lotam as pousadas, onde lotam todas as casas, o abastecimento de água daquele bairro não dá conta da demanda, o que é que aconteceu, houve um crescimento, um crescimento sem um planejamento nesse setor, então já há uns dois, três anos, em determinados dias e eventos, boa parte daquela região acaba ficando sem água. Não é que a água não chega, ela até vai até lá, mas não dá conta de abastecer todas as residências e os edifícios. Então a ASCOBOL encaminhou ao seu Pedro Asterio um pedido, um ofício pedindo que se reforme, ou que se refaça, ou que se substitua toda essa tubulação da CORSAN, tendo uma vazão maior para que chegue em uma proporção maior naquele bairro para que não aconteça o que vem acontecendo. Então nesse momento eu acredito que é uma ação importante encabeçada pela ASCOBOL e eu entendo que nós poderíamos, como Câmara, estar contribuindo nesse sentido através de uma Moção de Apoio a este ofício e também, o Prefeito está aqui, já está nos ouvindo, mas é interessante que a gente transmita ao Executivo, através de um ofício, fazendo uma solicitação formal de que o Executivo também se manifeste em favor dessa obra, porque a gente viu que cresceu muito nos últimos anos e a gente quer que cresça muito mais! É por isso que, às vezes, a gente aponta os problemas, é por isso que às vezes a gente se expressa talvez criando um certo desconforto em algumas pessoas, dizendo que há um descaso! Foi a palavra que, para mim, descreveu o que está acontecendo, e aí eu gostaria e convido alguns, os nobres Vereadores, a andarem por lá, por exemplo: o Thermas Classic Hotel tem um fluxo enorme de turista lá, enorme, está sempre cheio de ônibus, está sempre lotado e, na calçada onde os hóspedes saem do hotel para se dirigirem até o Balneário, formou uma cratera, formou um buraco, a terra cedeu embaixo dos pavers e os pavers afundaram e isso está lá há muitos meses, bem antes do início do veraneio. Então assim, quando a gente fala de descaso, que outra palavra vamos usar para descrever esse tipo de coisa?! Ontem, como bem falou o Serginho, nós andamos muito pelo Balneário, e aí eu solicitei que o Serginho, quando saísse, retornando para a casa dele, prestasse atenção no meio fio da calçada central e no meio fio do calçadão, do canteiro central e no meio fio da calçada. Vejam, é barro em toda a extensão, é lodo, isso visualmente é feito e assim ó, entendo a dificuldade do Município, mas são ações que não requerem muito recurso, somente atitude, cobrar que o funcionário, planejar que alguém vá lá e faça. Muito obrigada". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Quero dizer a todos que esse ano seja um ano de entendimento, de diálogo e, principalmente, de escolha de algumas prioridades que nós entendemos, junto com o Executivo Municipal, que sejam necessárias à nossa comunidade, porque as dificuldades e as perspectivas que tem, não é só de Marcelino, as dificuldades financeiras e nós vamos precisar muito da parceria do

conjunto do Executivo Municipal, de algumas prioridades, das frentes de trabalho, do controle do bem público e dos gastos públicos, mas também de nós entendermos, e a população entender o que é que vai ser mais prioridade para esse ano de 2018. Dizer aos Vereadores e à população também que toda a obra traz transtorno. Se você olhar para a cidade, ver quem está construindo, tem que entrar em algum lugar, mandar material, ou tem que romper alguma coisa para fazer e aonde que tem obra, tem desenvolvimento, tem crescimento. A gente sabe da expansão que teve a cidade, da expansão da oferta de terrenos que está tendo aí na nossa cidade e também não é diferente no Balneário, e sabe dos problemas, todos aqui já passaram por gestões e enfrentaram dificuldades, horas mais, horas menos, mas nós temos o entendimento de que são necessários, tanto é que algumas coisas foram aprovadas aqui, inclusive o último plano do nosso camping, por unanimidade nessa Casa porque tem o entendimento de que precisa ser melhorado. Horas, como diz o objetivo de alguns Requerimentos que são problemas particulares e é dito como descaso público, mas o Requerimento veio como uma via particular, porque o problema está na área particular, mas está dizendo que o descaso, ele é público, e horas que a gente tem que ter o entendimento do bom relacionamento. Eu como Líder do Governo, inclusive queria reforçar aqui, o Juliano sempre reforçou isso, na presença do Prefeito, que sempre esteve à disposição para vir aqui ou atender no Gabinete, os Secretários estão à disposição, tem telefone, a gente sabe onde mora e eu sempre procurei aqui fazer o papel do que diz o Vereador, do que diz a lei, que é fiscalizar, que é legislar dentro da lei. Evidentemente ouvir as pessoas, porque é a partir daí que a gente também se baseia no que é prioridade no dia a dia, mas eu sempre tomei a liberdade de não trazer aqui Requerimento nessa linha e procurar pessoalmente, a gente tem resolvido muitas coisas. Então acho que é por aí que a gente constrói e que sobre um espaço maior para nós entrarmos nessas questões mais legais e realmente cumprir o nosso papel. Evidentemente que cada um aqui tem a soberania e a liberdade, Presidente, de trazer todas essas demandas à nossa comunidade. Eu acho que se nós partimos para o relato de registro, de quem era, quem não foi, quem já passou, a gente teria muito registro para fazer, ou até mesmo a divulgar, mas acredito que não vale a pena e nem é a intenção aqui dos Vereadores partir para esse lado, mesmo que a gente às vezes acabe ficando meio alterado e preocupado, mas o objetivo espero que seja só um, a comunidade não quer mais saber se um partido é melhor do que outro, se o outro é bom, e eu vejo que para eu dizer o que o outro tem que fazer, eu tenho que dar exemplo, eu acho que as pessoas veem a gente não pelo que a gente fala, pelo que a gente faz. Eu tenho exemplo, deu certo na minha vida particular, na minha vida pública, e eu acho que o Prefeito tem que fazer, acho que o Vereador, acho que alguém tem que fazer. Da forma contrária, que me provem o contrário, acho que a gente tem que construir junto e esquecer esse carimbo na testa de quem é oposição, não é. Eu acho que a oposição mesmo são os problemas! Nós aqui estamos representados por um público legitimamente que nos escolheu e nós aqui temos que representar e muitas vezes, se necessário for, divergir, votar contra ou votar a favor, eu acho que é um direito nosso, mas principalmente que se prevaleça nessa Casa o bom entendimento, e volto a dizer mais uma vez, a gente sabe da situação que está, da inflação que está. As pessoas sabem, que estão nos ouvindo em casa, da situação da agricultura, que é a nossa base, dos aposentados que têm uma base grande em nosso município, do comércio que está aí, o movimento que está aí, que nós não fizemos mais as mesmas coisas com o dinheiro, com a mesma forma do valor que nós tínhamos ano passado e acredito que até final do ano a gente tenha a expectativa que seja melhor, mas que não tem muitas expectativas, inclusive finanças, até pelo fluxo de caixa que está apresentado aí e pelo comércio que a gente vê no interior, onde que a gente anda e que as pessoas estão fazendo só o necessário e a gente sabe, se aumentou o salário mínimo só dezessete 'pila', para o que aumentou as coisas, quem é dona de casa e quem tem um carro, quem está trabalhando, quem consome a energia elétrica ou quem consome...é complicado, nós não podemos tratar, por exemplo, a falta de abastecimento de água da CORSAN, a falta de um planejamento maior como um descaso do Estado

do Rio Grande do Sul. Eu entendo que, daqui a pouco, não estava preparado para tanta demanda, tão rápido assim, e que bom que teve essa demanda, que passou também por essa Casa, passou pelos governos, então eu vejo que a gente tem que partir pelas alternativas e o que eu quero também dizer para vocês, daqui a pouco seja viável, a própria CORSAN, não sei, junto com o Executivo e o Legislativo pensar em uma própria exploração de uma água local lá da CORSAN. É melhor mexer em toda uma estrutura, mexer...tem que ver a parte viável disso. Esse é um exemplo que pode ser dado. Então o que eu desejo a todos é que tenha um diálogo acima de tudo e as pessoas que estão nos ouvindo sabem que nós temos que ajudar a resolver os problemas, porque afinal de contas, nós estamos trabalhando com o dinheiro que é das pessoas e recebendo das pessoas para estar aqui trabalhando e as pessoas não querem mais saber de discussão, de briga, de dizer o que tem que ser feito. Nós temos que achar alternativas e fazer em conjunto. Seria isso, bom trabalho a todos e bom ano". O Vereador **Rudi Dreher** disse: "- Minha saudação ao Presidente, colegas Vereadores, em primeiro lugar também quero agradecer a Deus, que é doador da vida, que me deu essa oportunidade de estar aqui hoje. Também quero agradecer a minha família pelo apoio, aos meus eleitores que me concederam essa oportunidade de aqui estar. Agradecer o colega Serjão que abriu esse espaço, do meu Partido PMDB e a todas as pessoas, meus amigos que me proporcionaram essa oportunidade. Quero dizer que hoje o cidadão espera muito de nós, espera muito dos legisladores, dos políticos, e se nota hoje que o cidadão acordou em relação à fazer cobranças, muitas vezes nós não estamos preparados, o Poder Público não está preparado para o desenvolvimento para aquilo que precisa. Podemos ver muitas queixas, reclamações do setor de obras também, obras que se começa, tem lugares que começou ano passado e não terminou, a gente sabe do problema de máquinas e recursos, o Prefeito está aqui e falou isso, então a gente entende, como falou o colega que me antecedeu, não adianta nós brigarmos ou nos maltratarmos, o diálogo é a melhor maneira para nós chegarmos a um denominador comum para que seja feito aquilo que o cidadão, que o pagador de impostos espera. Também no Balneário esses dias atrás a minha esposa e a minha filha estiveram ali no Balneário, as pessoas comentaram que tem um calçadão ali em frente ao Centro de Eventos, um pouquinho adiante ali, que tinha uma irregularidade, que até algumas pessoas de idade ali tropeçaram, eu não sei como é que é, mas um dia vou ali, vou ver durante essa semana, semana que vem, para tomar conhecimento. Então esses pequenos detalhes muitas vezes fazem diferença. Eu vou defender aqui a colega Lili pela colocação, viu Momo, a mulher, na colocação, ela é mais sincera, talvez essa palavra é um pouco forte, mas não tem outra para usar nesse momento. Então temos que estar atentos ao que a comunidade quer, o que o cidadão quer, o que o turista quer, porque nós, os políticos são pagos por quem? São pagos pelo cidadão, pelo contribuinte. Então nós temos que dar atenção, temos que dar a resposta àquilo que o cidadão exige do Administrador, isto não é fazer nenhum favor, eu sempre digo assim, quem é pago pelo cidadão não faz nenhum favor, muitas vezes vemos governantes subir na tribuna e dizer 'eu fiz isso, eu fiz aquilo', não, alguém que faz é pago para fazer com o suor do trabalhador, daquele que paga imposto. Então ninguém pode bater no peito e dizer 'eu fiz, eu fiz aquilo, eu fiz aquele outro, aquele governo fez aquilo, fez aquele outro', não, se fez certo, fez só aquilo que lhe era devido, aquilo que alguém se propôs a fazer, tem que fazer. Então precisamos, mais do que nunca, como políticos, como Administradores, estar atentos àquilo que o povo que é realmente, que é o nosso patrão, que é. Era isso senhor Presidente, quero agradecer a oportunidade, muito obrigado". O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- Concordo com o colega Serginho, que falou que nós devíamos ter uma opinião, uma pesquisa de opinião na área de turismo. Concordo também que essa pesquisa tem que ser feita, colocada em uma urna e ser aberta no encontro da TERMASA, ASCOBOL e Poder Público para que toda a equipe fique sabendo as necessidades, as carências e as coisas boas que acontecem na nossa área de turismo, na nossa área do Balneário. Isso já venho também pedindo há muitos anos e a gente sempre vai deixando, deixando, mas eu acho uma coisa muito interessante e muito valiosa para a

Administração, em cima desse retrospecto da pesquisa, dessa maneira que os turistas acolhem e falam do nosso Balneário, nós podemos administrar até mais fácil. Também gostaria só de comentar que o Rudi colocou que ninguém tem que bater no peito e dizer que fez, que todo mundo está ganhando, mas tem muita gente que não faz nada e também bate no peito e diz que está fazendo, então quem faz tem que mostrar e tem que dizer 'ó, eu fiz isso, não fiz isso, fiz aquilo'. Eu acho que, mesmo estando ganhando, a população pagando, mas ele tem que dizer que fez, porque muitos que não fazem nada também batem no peito e dizem que fizeram um monte de coisa e...porque a gente, chega um ponto que a gente até se desgosta da política, a gente vê tantas situações, quem é de lá é de lá, quem é de cá é de cá, aí tu vê um governo federal que não conseguiu, em dois meses, colocar uma Ministra do Trabalho, está louco, tentam fazer a Reforma da Previdência e não têm uma Ministra do Trabalho! Mas escolhe outro, se a menina tem problema, tem vários brasileiros, tem 150...200.000.000 (duzentos milhões) de brasileiros, será que não tem um que serve para Ministro do Trabalho?! Aí tu vai pedir um recurso, tive uma audiência com o nosso Deputado Afonso Motta na semana passada, se não é do governo, *no hay* recurso, nem entra nos projetos do SICONV, nem na fila tu entras. Tem que votar para a previdência, a favor da previdência, aí tu tens tudo, pode ir lá, buscar até o Temer para trazer para cá, é incrível, chegou em uma ditadura pior que a de 1970, dos anos 70, onde o governo só banca quem é companheiro, senão não banca, está difícil de falar em política hoje, está difícil de discutir política em qualquer setor. Nós aqui no Município, todos os municípios pequenos, eu acompanho, eu recebi aí, e recebo ainda vários municípios, mas sempre as Prefeituras levavam, as Prefeituras bancavam até o almoço para terceira idade, para grupo de jovens, hoje não tem mais nada disso, nem ônibus pagam, nem ônibus pagam para vir para o Balneário, cada município, cada comunidade tem que bancar, os municípios pequenos estão todos falidos. Mas o governo federal, se não votar a favor, *no hay* dinheiro, e os municípios pequenos precisam dessas merrecas de Emendas para poderem viver, para poder passar, poderem fazer as pequenas obras. Então às vezes fica difícil a gente vim discutir, brigar com colegas aí, 'bah, porque o meu partido é esse, porque o meu...', é difícil ficar discutindo política hoje, quem manda são os grandes lá e nós temos que ficar com o que o nosso município arrecada aí um pouquinho, tentar fazer aqui, fazer ali, administrar o pouco que tem para poder atender os munícipes, porque quem atende o munícipe não é o Governador, não é o Presidente, é o Prefeito, os Vereadores, quem está na política aqui no Município, então é difícil tu querer dizer que tu vai fazer, ou receber crítica de tudo que é lado, sabendo que tu não tens condições de fazer aí 1.000 (um mil) metros de asfalto em uma cidade, porque não tem recurso. E não é só nós aqui, é Viadutos, é Gaurama, é Maximiliano, outros Município também têm esse problema. Então nós temos que tentar nesse ano, um ano político, o ano que vem, para melhorar a situação dos brasileiros, tentar nós fazermos uma política tranquila, uma política honesta, que possamos eleger quem realmente vai resolver o problema do nosso Estado e resolver o problema do nosso país. Nós temos um governo que veio depois da ditadura, que conseguiu implantar o Real, que foi o Fernando Henrique, e temos, mesmo condenado, mesmo mal falado, o Lula, que manteve, agregou mais no Plano Real e pôde dar condições a muitas famílias de fazerem o que nunca tinham feito, de buscarem comprar sua casa, comprar seu carro, buscar recursos para poder ter uma melhor condição de vida, então nós temos esses governos que vieram depois de uma ditadura e agora nós estamos voltando naquela ditadura e tem uma probabilidade de voltar pior ainda, porque temos uns candidatos aí a Presidente que, meu amigo, chega a dar medo! Muito obrigado". O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Nós tivemos no ano passado a criação do PPA, que é o Plano Plurianual 2018, 2019, 2020 e 2021. Não houve Emenda nenhuma desta Casa, houve a LDO, não houve Emenda nenhuma, tudo que o Prefeito for fazer está baseado lá no PPA, na LDO e no orçamento. Uma das poucas Prefeituras que pagou o décimo terceiro dia 12 (doze) de dezembro e a folha de pagamento dia 22 (vinte e dois) de dezembro a

todos os funcionários, mais de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e ainda fechamos com R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) disponível na conta da Prefeitura. Tem-se um monte de problemas? Tem! Falam aqui do Balneário, nós temos uma agricultura forte, de ponta a ponta, no Município. Temos um caminhão para distribuir esterco, não consegue vender, as ensiladeiras não conseguem, o milho é aquela época e deu. O nosso agricultor com o leite, com o frango, com o porco, com a fruta, com o tomate, tudo isso agrega valor para o Município de Marcelino Ramos e se fala tanto do Balneário, aqui, senhor Prefeito que está nos ouvindo, conseguir mandar para nós uma receita do Balneário, tanto de imposto que se paga, o Bairro Balneário, para que a gente possa ter uma conscientização do que é que entra lá das pousadas, dos hotéis, de tudo! E eu lia em uma coluna do Rogério Mendelski que dizia 'senhor Governador, venda tudo! Venda a Sul Gás, venda a CEE', porque é que os Deputados não estão aprovando a venda dessas estatais? Que é um cabide de emprego para o Rio Grande do Sul, que o Estado tem que cuidar a saúde e a educação como nós, estradas? Quanto ganha um Diretor da CEE? Da CORSAN? Quantos carros a CORSAN tem? Ou são todos alugados? A rede de água, são mais de 50 (cinquenta) anos que está essa rede de água no Balneário e só agora nós vimos isso?! Só agora foi visto isso? Os caninhos...vai ter que abrir dali da ETA até no Balneário. O Prefeito vai ter que entrar com a contrapartida, porque a CORSAN não pode, e daí, como é que faz?! Vamos chamar a responsabilidade, quantas economias nós temos em Marcelino, quanto arrecadamos em Marcelino da CORSAN? Ou vai esse dinheiro para Porto Alegre ou outros municípios, ou vai para a transposição do Rio Cravo de Erechim? Isso tudo temos que saber, porque até há pouco tempo tinha partido e partidos que administravam a CORSAN, a CEE e estava tudo bem, hoje está tudo mal! Então assim, SUS, nós temos mais de 40 (quarenta) casos de câncer na cidade, como é que se fazia antes, que não tinha carro, não tinha convênio com os hospitais, não se pagava em dia para os hospitais, que não podia ir! Como é que fazia? Quando não tinha ensiladeira no Município, fazia como? Trator...eu me lembro! E aqui nesta Casa todos os Vereadores são autônomos, que votem como quiser, sim ou não, se achou que vota sim, vota sim, senão vota não. A hora-máquina, veio para esta Casa para aumentar o valor da hora-máquina, teve votos contrários. Tem gente com trator novo em casa esperando o trator da Prefeitura, é muito mais barato! E aí fazemos o quê? Como? Vamos dar sugestão para o Prefeito, vamos apontar e dar a sugestão, como é que vamos fazer para barrar isso aí, é aumentar hora-máquina, ou é o quê? Qual é o caminho? Está aí, meus amigos, está aí a situação. Eu acho que nós temos sim a prerrogativa de fiscalizar, de legislar e também fazer. Apontar a sugestão, apontar de onde vamos tirar os recursos para fazer as necessidades que tanto se pede nesta Casa Legislativa e em todo o Município. Direito todo mundo tem, nós vivemos em um país do direito, dever é esquecido. É gente que senta na praça tomar um refrigerante e deixa o copo e o litro no chão! Escadarias, praças, quantas...nós temos uma lei para o pessoal adotar as praças, quem é que adotou praças até agora e está conservando, como é que está? Gente, eu adoro os animais, agora, pegar às seis horas o cachorrinho e levar fazer necessidade nas praças, nas gramas, vai, junta, ou quem vai fazer isso? Esses dias na praça aqui tinha um monte! E daí, como é que fica o turista, entendeu? Fala-se tanto do Balneário, claro, é a menina dos olhos, e o restante do Município, quem é que faz a sua parte? Vamos analisar, o que é que eu fiz para ajudar a minha cidade, o que é que o Fulano fez, o Cicrano fez. Criticar é fácil, eu pegar o microfone aqui e descer o cacete! Agora, vamos fazer, vamos fazer alguma coisa. Eu acho que o Município, o Estado e a nação, nós estamos em um país democrático, temos problema na nação, no Estado, aqui também temos, vocês vejam bem que toda a carga está para cima das Prefeituras e estão todos os Prefeitos reclamando, da AMAU e da FAMURGS, porque as cargas vêm para cima e não esqueçam, se o SUS fosse tão bom, essa gente não iria para o Albert Einstein, para o Instituto do Coração, eles iriam no Santa Terezinha, lá em Porto Alegre no Santa Rita, por que é que não vão lá, se o SUS é tão bom assim como se fala? Tem coisas boas, mas carece de muita coisa, carece de muita coisa. Vocês imaginaram marcar uma cirurgia de prótese para 2022?

Isso não tem lógica! Uma mulher que descobrir que tem um carocinho no seio, vai cinco meses para tratar, pelo amor de Deus, isso é SUS? Então nós temos que pensar e ver qual é o caminho para legislar, fiscalizar, erguer a mão e fazer. Muito obrigado, senhor Presidente". O Presidente retomou a Presidência. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Desejar à Mesa Diretora que tenha sucesso nesse ano que se inicia e quero iniciar essa minha fala de hoje dizendo, inclusive, que é muito pertinente ter aqui conosco o Prefeito Municipal, porque o assunto que eu gostaria de falar também é importante que ele participe e como também eu disse antes que é importante sim a mão forte do Poder Público na questão do turismo, não para gastar muito dinheiro com o turismo, mas para que possa servir como um delineador, buscando as parcerias com as associações que existem, com os empreendedores, enfim, para que o turismo nosso realmente atinja o objetivo que nós queremos, e nós, não adianta nós virmos aqui falar do que arrecada ou não arrecada, porque a única saída para o nosso Município, para os nossos filhos, é do turismo. Então nós temos que trabalhar esse segmento que é muito importante; se existem falhas, tem que ser sanadas pelo Poder Público. Mas o que eu quero dizer hoje é com respeito à segurança pública aqui em nosso Município, a segurança dos marcelinenses, o que é que nós temos hoje, mês passado, esse ano, vários jovens já foram internados compulsoriamente, ou à força, por causa do uso da droga. A droga aqui em nosso Município se alastrou de maneira muito grande e muito disso em decorrência da falta de uma polícia, de uma Brigada Militar, que ela cumpra o seu papel de prevenir de forma ostensiva. Então hoje os nossos jovens, qualquer pessoa se acha na liberdade de poder usar droga, usar em espaços públicos, isso aí vem, infelizmente, terminando com a vida de muitas famílias, muitas mães, muitos jovens, a nossa grande esperança de futuro sendo destruída pelas drogas, por quê? Porque nós não temos mais segurança em nosso Município. Nós não temos segurança também nem em nossas casas mais, senhor Presidente, chegou ao cúmulo do cidadão ter que se trancar em casa, pessoas se acham no direito de saírem por aí armadas, com isso com aquilo e perturbar o sossego das pessoas que trabalham, das pessoas que passam o dia trabalhando e cumprindo com os seus deveres. Isso aí também é um resultado, senhor Prefeito, da falta de policiamento. Sábado passado, não agora, mas no outro, também lá no Balneário teve uma ocorrência policial à noite e depois disso a polícia acabou se ausentando de forma total da nossa região, do nosso Município, e lá houve também, inclusive, cortes nas pessoas, porque não tinha mais policiamento. Eu, em especial, tive um problema, liguei para a polícia, não atendem o telefone 190, um problema às cinco da manhã, às duas e meia da tarde chegou a polícia e colocaram que aquele sistema rotativo que existia, aonde se cobria Gaurama, Viadutos, enfim, não existe mais, porque alguns Prefeitos foram até o Governador, enfim, e acabaram até isso aí encerrando. Então eu vejo, senhor Prefeito Municipal, Presidente, que nós temos o dever de chamar a responsabilidade para nós, buscarmos o Judiciário, buscarmos o Ministério Público, afinal de contas, nós temos aqui em nosso Município uma sede do Ministério Público, onde o Promotor não mora aqui em nossa cidade, não vive os problemas da nossa comunidade e por isso também as coisas acontecem, porque nós não temos esse respaldo. Nós temos uma Comarca aqui que foi inaugurada esses dias, onde veio o Presidente do Tribunal inaugurar com um forte esquema de segurança. Então a Brigada Militar, com um aparato de agentes especiais para um evento aonde quem é que vai mexer com um senhor desse? E, em contrapartida, uma população que nem a nossa, de cinco mil e poucos habitantes, fica totalmente desprotegida, sem ter nem para quem ligar. Então eu entendo, senhor Prefeito Municipal e Presidente Antonio Carlos, que nós temos que, a partir de amanhã, buscar com o nosso Poder Judiciário, com o nosso Ministério Público e demais autoridades uma reunião urgente, uma medida contra o Estado do Rio Grande do Sul, porque outros municípios do Paraná, já pesquisei, andaram fazendo Ações Cíveis Públicas, aonde tem que ter o mínimo de segurança. Nós somos um município turístico, divisa de Estado. A Operação Golfinho não existe mais? Quando o alto comando da Brigada vem fazer um evento em Marcelino Ramos, até helicóptero por aqui sobrevoa! Então, entendo que chegou a vez

de nós, população, e em especial nós, homens públicos, tomarmos uma posição e queria deixar aqui, senhor Prefeito Municipal e Presidente da Câmara, que seja feito, de imediato, essa semana ainda, ofício a essas autoridades, que nós possamos nos reunir e tomar uma providência nesse sentido. Obrigado". O Presidente consignou que seriam tomadas providências. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Quero cumprimentar a Mesa Diretora deste ano de 2018, cumprimentar também nossos colegas Vereadores, nossos assistentes e também o nosso Prefeito Juliano Zuanazzi. Dizer que muitas coisas são necessárias fazer, muitas coisas se apresentam no dia a dia, muitas ações são necessárias de serem tomadas em benefício da nossa população e, para isso, quero me pôr à disposição a toda a comunidade marcelinense, enquanto Vereador, para que juntos possamos encaminhar as demandas da comunidade aos setores que lhe competem. Dizer também que ouvindo atentamente as palavras do Prefeito Municipal Juliano Zuanazzi no início dessa reunião de hoje que a preocupação com relação à baixa arrecadação dos tributos, aonde mês a mês vem diminuindo o caixa da Prefeitura, por motivos de diminuição de receita, e é importante termos a consciência disso, muitas vezes não queremos falar, não queremos ouvir, mas quando não se tem recursos, ações, trabalhos, atividades precisam ser diminuídas e muitas vezes até cortadas. É importante que tomemos essa consciência. O Município de Marcelino felizmente tem uma saúde financeira boa e conseguiu fazer em anos anteriores, mas isso vem se diminuindo mês a mês em função de que não entra mais recursos nas caixas do Município como se entrava em anos anteriores, porque nós, população, não estamos mais comprando como comprávamos, o nosso poder aquisitivo de compra diminuiu e, com isso, diminuí também a arrecadação de impostos aos governos federal, estadual, municipal principalmente, que é quem faz contato com os munícipes e infelizmente temos que conviver e agir de forma mais coerente possível para enfrentarmos essas dificuldades. Também quero levar a conhecimento da comunidade marcelinense e de quem nos ouve que o Município vinha prestando um serviço de limpeza do lodo de fossa, há muitos anos o Município presta esse serviço de limpeza do lodo de fossa, principalmente na área urbana e também, em alguns casos, na área rural. Por questões ambientais vigentes, cobradas ao Município por quem lhe compete, fiscalização ambiental municipal, Promotoria Municipal, no último mês do ano passado, mês de dezembro, o Município foi notificado para que suspendesse esse tipo de atividade de limpeza de fossas e sumidouros e também tive acesso ao documento da Promotoria, aonde a própria Promotoria coloca 'ao Poder Público municipal cabe exigir do particular a comprovação da respectiva limpeza periódica e fiscalização da destinação do lodo extraído das fossas sépticas, realizadas pela empresa chamada Limpa Fossas', o que quer dizer com isso? A lei diz que não compete ao Município para fazer essa atividade, prestar esse serviço à comunidade e temos, diante disso, um convênio com a CORSAN, aonde tem a disponibilidade desse contrato de abastecimento de água e coleta de tratamento de esgoto. Então é importante, aproveitar a oportunidade aqui do Prefeito Juliano e também dos demais Vereadores, que, junto com a CORSAN, busquemos uma alternativa para atender essa demanda da nossa comunidade marcelinense, que é com relação à limpeza de fossas, um trabalho muito importante que o Município vinha prestando e a partir do início desse ano não está mais conseguindo prestar. Precisa ter caminhão licenciado e adaptado para transporte de produtos perigosos, precisa ter uma estação de tratamento de esgoto e diante de tudo isso, os investimentos por parte do Município, que nem cabem ao Município, são altamente. Então vamos ver, me coloco à disposição junto ao Executivo Municipal para que junto à CORSAN, possamos encontrar alternativa para que possamos dar continuidade a esse trabalho de limpeza de fossas na área urbana aqui do nosso Município. Meu muito obrigado". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Rudi, seja bem vindo, desejo um ótimo trabalho, Presidente, a Mesa Diretora, todos os Vereadores, Prefeito Municipal, assistentes que estiveram aqui e estão acompanhando a reunião, também radiouvintes. Só a pedido do Prefeito, o Prefeito esqueceu antes na sua mensagem de comunicar os Vereadores que ele está indo a Brasília logo após o Carnaval, aí se algum Vereador

tiver alguns projetos, alguns encaminhamentos ou queiram ir junto com ele a Brasília para cobrar dos seus Deputados recursos, é só entrar em contato, então, com o Prefeito Municipal. Nós aprovamos as contas de 2015 do Prefeito Municipal, por isso que eu quero aqui parabenizar o Prefeito Municipal, o Vice-Prefeito Municipal e a nossa Administração pela boa gestão do recurso público. Por que eu digo isso? Porque falando com o Prefeito, já veio do TCE, Tribunal de Contas, também a aprovação das contas da administração de 2016, sem uma glosa. Por isso que eu quero aqui, Prefeito Municipal, você está aqui presente, parabenizar por esta ótima gestão do dinheiro público. Nós Vereadores estávamos de recesso, mas eu tenho certeza, e cada Vereador continua também fazendo o seu trabalho de fiscalizar junto com a população de Marcelino Ramos e a gente, eu também fiz muito isso, levei os pedidos nesse período também, as cobranças dos nossos agricultores, enfim, aqui da cidade também, da população, ao Prefeito Municipal e também trabalhei muito para que fosse liberada aquela Emenda que eu encaminhei junto ao Deputado Marco Maia, a Emenda de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para a construção do pavilhão da Comunidade de Teixeira Soares. Fico muito feliz que o Prefeito já assinou o contrato e também o convênio com a Caixa e logo ali na frente será feita a licitação para nós fazermos mais um pavilhão aqui nas comunidades de Marcelino Ramos. Com certeza eu digo isso, além dos recursos que a gente consegue para a agricultura, para a saúde aqui do Município, a gente consegue também os recursos do nosso Deputado, e digo isso, Deputado Marco Maia, do Partido do Trabalhadores. Com tudo o que está acontecendo, nós estamos vendo que os nossos Deputados estão mandando recursos para os nossos municípios e principalmente para os municípios pequenos e esse dinheiro para pavilhão muitos cobram, 'mas recurso para pavilhão?!' É recurso público e é recurso bem aplicado, porque quem usufrui daquele pavilhão é toda a população. A gente percebe isso nas comunidades onde foram construídos os pavilhões, nas promoções, todas elas como está acontecendo, as comunidades estão contentes, e quem participa, quem usufrui daquilo é a população em geral. Eu quero aqui também só me referir, duas palavrinhas sobre...colega Serginho, eu fui contra o Requerimento pelas palavras que foram colocadas no Requerimento. Agora, tem que ser feitas sim as limpezas nos terrenos baldios, isso tem que ser feito sim, aquilo que todos os colegas Vereadores colocaram, eu só fui contra sobre a maneira, o texto que foi digitado nesse Requerimento. Também sobre esses locais citados que você colocou, cinco anos que não passa a patrôla, aí eu desafio você que não faz cinco anos que passou a patrôla lá. Tenho certeza, pode ter problema, tem problema sim, tem problema sim, mas com certeza vão ser solucionados esses problemas que tem também nesses locais. Quero aqui convidar todos os Vereadores, a população em geral, que nós temos agora aquela tradicional festa municipal dos aposentados, agora sábado, será lá na Comunidade Teixeira Soares. Então estou convidando a todos para participarem por essa bela festa, que ela é organizada pelo SUTRAF e por todas as entidades aqui que nos apóiam no Município. Então eu convido a todos para participar aqui na Comunidade Teixeira Soares, agora no próximo sábado, da vigésima primeira festa municipal dos aposentados e só dizer que eu estou à disposição de todos, todos os agricultores, as pessoas aqui do Município, podem me procurar que eu estou sempre à disposição e levarei sempre todos os pedidos à Administração Pública Municipal, ao Prefeito Municipal. Muito obrigado". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** registrou: "- O Programa 'o Rio Grande é meu país', apresentado pelo senhor Doralino de Souza, um marcelinense, popular Nego da Gaita que no dia 31 (trinta e um) de janeiro completou dois anos de programa na Rádio Regional FM de Cacique Doble, levando também o nome de Marcelino Ramos para toda a região, Estado e país. Grande abraço, então, ao Nego da Gaita". A Vereadora **Eliana Lanzana** questionou: "- [...] Só para esclarecer, em relação à Moção de Apoio e o ofício a ser encaminhado ao Executivo, é possível dar encaminhamento a isso?". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** respondeu: "- Nós vamos então...a Lili pediu para fazer uma Moção de Apoio ao ofício que a ASCOBOL mandou, 'tá' gente?! E acima de tudo eu já liguei para o Vice-Governador do Estado, o

Cairolli também, para intervir junto à CORSAN, o Prefeito Municipal deve ter ligado também e nós juntos, então, podemos fazer essa Moção de Apoio, e até pedindo uma urgência da CORSAN, pedindo uma Moção de Apoio do Requerimento e já pedindo uma urgência, que a CORSAN possa nos dar em breve, ou 15 (quinze) dias, ou 30 (trinta) dias uma solução, se vai fazer, não vai, e o porquê. Eu acho que se a gente só fizer a Moção, 'né' Lili, nós deixamos quieto, então eu acho que a gente faz a Moção e já pede uma urgência, uma tramitação urgente na CORSAN e aí o primeiro Vereador que for a Porto Alegre nesse mês de fevereiro ou março, a gente também pode ir lá reforçar, ou o Prefeito, se estiver lá, ou algum Vereador, para que a gente possa marcar em cima da CORSAN, senão eles mandam ofício para nós e esquecem de nós, 'tá', bom?! Então a Maíra vai fazer a Moção de Apoio e o pedido, vamos bolar, e a gente já pega a assinatura dos Vereadores para encaminhar daí para a CORSAN, ok?!". Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia 19 (dezenove) de fevereiro de 2018 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 05 de fevereiro de 2018.

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Presidente

HÉLIO MÜLLER
Vice-Presidente

ADEMIR A. MOMO
Secretário